



**INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DE BAURU - CEUB**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BAURU
Dezembro 2016**

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	4
1.1	Nome da Mantenedora.....	4
1.2	Base Legal da Mantenedora.....	4
1.3	Nome da IES - Mantida	4
1.4	Base Legal da IES.....	4
1.5	Perfil e Missão da IES	4
1.5.1	MISSÃO	5
1.6	Dados socioeconômicos da região.....	6
1.7	Breve Histórico da IES	7
1.8	Políticas Educacionais.....	9
2	CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO	11
2.1	Endereço de Funcionamento do Curso	11
2.2	Modalidade do Curso	11
2.3	Número de vagas autorizadas.....	11
2.4	Conceito de Curso.....	11
2.5	Turnos de funcionamento do curso	11
2.6	Carga horária total do curso	11
2.7	Tempos de Integralização do Curso.....	12
2.8	Bases legais do curso	12
2.9	Justificativas de oferta do curso	13
2.10	Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes	14
2.11	Objetivos do curso.....	14
2.11.1	Geral	14
2.11.2	Complementar.....	15
2.12	Perfil profissional do egresso.....	15
3	ESTRUTURA CURRICULAR.....	16
3.1	Disciplinas por Eixo de Formação	17
3.2	Matriz Curricular	19
3.3	Conteúdos Curriculares.....	20
3.4	Princípios Metodológicos.....	21
3.5	Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	22
4	CORPO DOCENTE	23
4.1	Corpo Docente 2016	
4.2	Titulação e Regime de trabalho.....	23

4.3	Identificação e perfil do Coordenador do Curso	24
4.4	Núcleo Docente Estruturante – NDE	24
4.5	Colegiado de curso.....	25
5	PRÁTICAS ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS.....	25
5.1	Estágio Curricular Supervisionado	25
5.2	Atividades Complementares – AC.....	26
5.3	Trabalho de Conclusão de curso.....	27
6	APOIO AO DISCENTE	27
6.1	Núcleo de Apoio Psico pedagógico	27
6.2	Mecanismos de Nivelamento.....	28
6.3	Monitoria.....	29
6.4	Atividades acadêmicas.....	30
6.5	Programas de financiamento.....	30
7	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	32
7.1	Comissão Própria de Avaliação – CPA	33
7.2	Constituição da CPA	34
7.3	Metodologia e Etapas.....	35
8	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	37

1.1 Nome da Mantenedora

INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

1.2 Base Legal da Mantenedora

Endereço: Praça 9 de Julho nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-790
Bauru – São Paulo

Razão Social: INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO – 45.024.551/0001-23

Registro no Cartório: 1º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica - Livro
A-1, folhas 132, sob número de ordem 99.

Ato Legal: Criada em 25/10/1950 e registrada em 02/05/1956.

1.3 Nome da IES - Mantida

Centro Universitário de Bauru – CEUB

1.4 Base Legal da IES

Endereço – Praça 9 de Julho nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-79
Bauru – São Paulo

Ato Legal: Portaria MEC 1.211, de 04 de outubro de 2010

Data da Publicação no DOU: 05 de outubro de 2010

1.5 Perfil e Missão da IES

O Centro Universitário de Bauru – CEUB tem como missão oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para

formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

Para realizar sua missão, o CEUB possuidor de uma política de graduação e pós-graduação rigorosa e sólida, encontra-se articulado organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A IES preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior (propiciando que o educando desenvolva-se como sujeito do processo educacional) para a capacitação profissional dos seus alunos e para atender às necessidades de demanda da área, a investigação de iniciação científica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal (projeto de vida) e da comunidade na qual os cursos estão inseridos, sobretudo, às relacionadas com a formação de um profissional ético, crítico e consciente diante da realidade brasileira e, especialmente, do município e da região.

1.5.1 Missão

O Centro Universitário de Bauru, com a participação de seus docentes, discentes e corpo administrativo, se propuseram a seguinte missão:

PROPORCIONAR AOS SEUS ALUNOS ENSINO E CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM QUE DESENVOLVAM AS SUAS POTENCIALIDADES, PREPARANDO-OS PARA O SUCESSO PESSOAL E PROFISSIONAL.

Com base neste propósito, o Centro Universitário de Bauru procura direcionar os seus esforços para que os alunos consigam adquirir conhecimentos durante a realização do Curso – para potencializar o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competência que possibilitem o seu crescimento como cidadão e profissional.

Manter uma equipe de professores titulados e capacitados adequadamente, manter atualizada a grade curricular de acordo as exigências do mundo dos negócios; utilizar metodologias que estimulem a participação e a aprendizagem; utilizar a tecnologia de informação como uma importante ferramenta de apoio e oferecer um ambiente físico moderno, arejado e bem

conservado – são formas encontradas pelo Centro Universitário para buscar o cumprimento de sua missão.

1.6 Dados socioeconômicos da região

Bauru, localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo, fundada em 01/08/1896, é uma importante cidade do interior que, historicamente, desenvolveu-se através da expansão da malha ferroviária e, posteriormente, de empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. A cidade possui cerca de 14.100 empresas atuantes, segundo IBGE¹, o que justifica a oferta do curso de Ciências Econômicas.

O município, considerado um dos mais importantes polos regionais do Estado de São Paulo, integra a lista das 100 localidades brasileiras com maior Produto Interno Bruto (PIB), ocupando a 74ª posição no ranking nacional e 22ª posição no ranking estadual (IBGE, 2015).

O setor de serviços é o principal destaque da economia do município, cujo PIB de R\$ 5,616 bilhões ocupou a 54ª posição no *ranking* nacional em 2010, seguido do setor industrial com um PIB de R\$ 1,208 bilhões (IBGE, 2015).

Além do comércio varejista e atacadista, os setores industriais que mais se destacam são o metalomecânico, editorial e gráfico (líder na produção de cadernos escolares), alimentício (balas, chicletes e derivados de carne), eletroeletrônico e plástico. A cidade possui cinco distritos industriais com mais de 200 empresas instaladas.

Sua população de 343.937 habitantes (Censo 2010) – estimada em 364.562 para 2014 – percebe um salário médio mensal de 2,9 salários mínimos. O IDH é de 0,801 (IBGE *apud* Atlas Brasil - 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) o que contribui para que o município ocupe a 37ª posição no ranking nacional (5565 municípios) e 20ª posição no Estado (645 municípios).

¹Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE:
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=350600>. Acesso em 26/02/2015.

A cidade possui escolas técnicas profissionalizantes (SENAI, SESI, SENAT, CTI, e ETEC) e instituições de ensino superiores públicas (USP, UNESP, FATEC) e privadas.

Ainda no que tange a negócios e educação, a cidade de Bauru atende a demanda de vários municípios vizinhos de onde provém mão de obra e, especialmente, estudantes. São elas: Agudos, Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Borebi, Cabrália Paulista, Dois Córregos, Duartina, Iacanga, Ibitinga, Igarapu do Tietê, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga e Reginópolis.

1.7 Breve Histórico da IES

A Instituição Toledo de Ensino despontou como projeto educacional no dia 21 de abril de 1950, com a criação da Escola Técnica de Bauru, que oferecia os cursos de Química Industrial e Pontes e de Estradas e Edificações.

Em 1951 iniciou no Ensino Superior com o curso de Direito e desde então, no constante trabalho de dedicado educador, o Professor Antônio Eufrásio de Toledo abria e estruturava novos cursos que pudessem ampliar as áreas do conhecimento humano, nas quais os estudantes da Instituição atuariam e viriam a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Tendo como principal característica o empreendedorismo e como missão de vida proporcionar aos jovens deste país a oportunidade de construir seu próprio futuro e sua riqueza, baseados em valores éticos e de responsabilidade social, o Professor Antônio Eufrásio de Toledo não mediou esforços em busca do aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos pela ITE, que rapidamente se expandiu, registrando algumas datas importantes:

- 25 de Outubro de 1951 - Fundada a Faculdade de Direito de Bauru, autorizada a funcionar em Julho de 1952 e reconhecida por Decreto Federal em Outubro de 1956;

- 05 de Fevereiro de 1952 - Reconhecidos os Cursos Técnicos pelo Governo Federal;

- 01 de Dezembro de 1952 - Autorizado o funcionamento dos cursos de Educação Física e Técnico Esportivo;

- 06 de Novembro de 1959 - Fundado o Curso de Ciências Econômicas, autorizado a funcionar em Julho de 1960, juntamente com o Curso de Ciências Contábeis, que foram reconhecidos posteriormente em Maio de 1968;

- Setembro de 1963 - Fundada a Faculdade de Serviço Social de Bauru, reconhecida por Decreto Federal em Março de 1968.

- Outubro de 1968, a ITE inaugura o seu Centro de Pós-Graduação (CPG) com o intuito de aprimoramento do corpo docente pertencente à Mantenedora e como instrumento de aproximação dos profissionais da região com o meio acadêmico. Atualmente, o CPG oferece a seus acadêmicos 13 cursos nos programas de *Lato e Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado em Direito Civil e Processo Civil), abrangendo diversas áreas do conhecimento (Direito, Administração, Serviço Social e Interdisciplinar).

- Em fevereiro de 2004, outro importante passo rumo à expansão. O Ministério da Educação (MEC), por meio de Decreto Federal, autoriza o funcionamento dos cursos de Administração com Ênfase em Sistemas de Informação, Administração com Ênfase em Comércio Exterior, Ciências Aeronáuticas com Habilitação em Pilotagem Comercial, Gestão de Negócios Imobiliários e Gestão de Pequenas e Médias Empresas, que passam a integrar o rol de graduações oferecidas pela Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru (que já englobava os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas).

- Fevereiro de 2006, entram em funcionamento, através de Decreto Federal também expedido pelo MEC, duas novas unidades da ITE, ou seja, Faculdade Iteana de Botucatu e Faculdade Iteana de Ibitinga, localizadas respectivamente nos municípios de Botucatu (SP) e Ibitinga (SP). Os novos *campi*, de início, passaram a abrigar os cursos de Direito, Administração, Administração com Ênfase em Sistemas de Informação e Administração com Ênfase em Comércio Exterior.

A Instituição Toledo de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, em 31/01/2003, o credenciamento do Centro Universitário de Bauru, por transformação da Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru, da Faculdade de Direito de Bauru e da Faculdade de Serviço Social de Bauru, todas com

sede na cidade de Bauru, no Estado de São Paulo. A Mantenedora atendeu às exigências do artigo 20 do então Decreto nº 3.860/2001, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9/5/2006, e ora estabelecidas pelo artigo 15 do novo ordenamento, referentes à documentação fiscal. Portanto, o credenciado foi pela Portaria Ministerial do MEC nº 1.211 em 04 de outubro de 2010.

- Em fevereiro de 2012 houve a implantação do curso de graduação em Sistemas de Informação e do curso Tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos em regime semestral, cuja autorização ocorreu conforme Resolução n.º 01/2011 do CONSU/CEUB, sendo que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas obteve seu reconhecimento pela Portaria da Secretaria da Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES/MEC n.º 68 de 29/01/2015.

- No dia 11 de dezembro de 2012, o Centro Universitário de Bauru autorizou o novo curso de Engenharia de Produção na Resolução do CONSU N.º 01/2012. O primeiro processo seletivo ocorreu em 2013, iniciando em 2014 a primeira turma do curso.

O Curso Superior de Tecnologia (CST) em Pilotagem Profissional de Aeronaves foi autorizado pelo CEUB, conforme Resolução do CONSU N.º 04/2013 e o primeiro processo seletivo ocorreu em dezembro de 2013, iniciando em 2014 a primeira turma do curso.

- Em 2015, através da Portaria da Secretaria de Regulação da Educação Superior nº 266, de 27 de março de 2015, publicada no D.O.U. em 30/03/2015, passou a funcionar na Faculdade Iteana de Botucatu o curso de Engenharia de Produção.

1.8 Políticas Educacionais

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

O CEUB, por meio da integração desses passos reúne melhores condições para produzir e socializar o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

O Projeto Pedagógico Institucional do CEUB tem como política de ensino o oferecimento de cursos concebidos com a finalidade de proporcionar aos egressos uma sólida formação para o mercado de trabalho, amparada por embasamento teórico e prático, que possibilite condições para que adquiram uma visão abrangente da realidade em que atuarão. Promovendo uma prática focada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação política, social e econômica da sociedade.

Com o intuito de realizar sua missão institucional o Centro Universitário de Bauru busca desenvolver ensino, pesquisa e extensão de qualidade, que se encontram expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Projeto Pedagógico do Curso – PPC

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Bauru explicita as opções políticas da graduação, seja do ponto de vista da política institucional de ensino, pesquisa, extensão, seja das políticas de fomento, apoio, desenvolvimento e inserção social.

Nessa direção, conforme as diretrizes educacionais e metas explicitadas no PDI, a IES propõe políticas e ações e possibilita condições de sua efetivação, nos cursos oferecidos, por meio de procedimentos administrativos facilitadores de sua execução, dentro de um contexto que se abre para a sociedade, estabelecendo com seus segmentos representativos, relações de parcerias, com vistas ao mercado de trabalho, tanto do setor público como privado.

Para tanto, disponibiliza estrutura adequada (bibliotecas, recursos audiovisuais, laboratórios de informática, auditórios, entre outras), meios de comunicação entre as partes que refletem avanço tecnológico (internet, site, wireless) dentre outros suportes, bem como conta com o apoio de pessoal técnico-administrativo especializado e corpo docente qualificado.

Através da política de desenvolvimento institucional apresentada pela IES, perceberemos a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, efetuada por meio de uma proposta de desenvolvimento comum das experiências de inovação metodológica, dos projetos de produção de pesquisa e publicação e de um rico trânsito docente e

discente entre os diversos projetos institucionais. Isso demonstra como a política de desenvolvimento institucional responde às reflexões do projeto pedagógico do curso, que valoriza essa integração no processo de construção de sua qualidade acadêmica.

Por outro lado, a política de acervo, o plano de carreira, os projetos de qualificação docente, as atividades de extensão, os incentivos institucionais e as práticas avaliativas presentes no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) confirmam uma compreensão de complementaridade entre as experiências acadêmicas institucionais e um compromisso de que os investimentos institucionais atendam às demandas pedagógicas que sustentam o Centro Universitário de Bauru.

2 CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1 Endereço de Funcionamento do Curso

Praça 9 de Julho nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-79 Bauru – São Paulo.

2.2 Modalidade do Curso

Presencial

2.3 Número de vagas autorizadas

60 vagas

2.4 Conceito de Curso

4,0 (quatro)

2.5 Turnos de funcionamento do curso

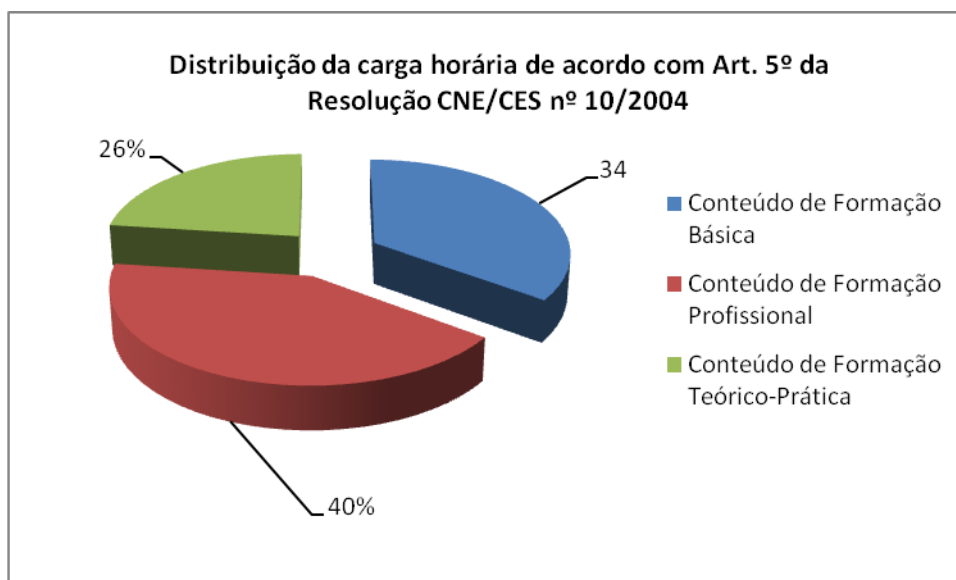
<input type="checkbox"/>	Matutino	<input checked="" type="checkbox"/>	Noturno
--------------------------	----------	-------------------------------------	---------

2.6 Carga horária total do curso

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA CURRICULAR

Quadro resumo da carga horária			
	h/a	h	% h
Conteúdo de Formação Básica	1.296	1.080	35%
Conteúdo de Formação Profissional	1.512	1.260	41%
Conteúdo de Formação Teórico-prática	816	680	24%
Atividades Complementares	180	150	
Total	3.804	3.170	

Representação gráfica do Perfil de Formação do Curso de Ciências Contábeis:



2.7 Tempo de Integralização do Curso

Mínimo: 04 anos

Máximo: 07 anos

2.8 Bases legais do curso

- Autorização: Decreto Federal 48.422, de 24/06/1960.
- Reconhecimento: Decreto Federal nº 62.767, de 23/05/1968.
- Renovação do Reconhecimento: Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior nº 702, de 18/12/2013, D.O.U. em 19/12/2013.

Diretrizes curriculares/ pareceres e resoluções: RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004.

2.9 Justificativas de oferta do curso

A proposta do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Bauru projeta-se para o futuro assentada nas seguintes premissas:

AS RÁPIDAS MUDANÇAS E TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO GLOBALIZADO EXIGEM O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO A NOVOS CENÁRIOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E CULTURAIS.

A internacionalização da economia e a o processo de harmonização das normas de contabilidade exigem estudos permanentes de Contabilidade, Controladoria e Auditoria, assim como conhecimentos na área de gestão para: o Terceiro Setor, meio-ambiente, o mercado de capitais e arbitragens.

Nesse sentido, o Centro Universitário de Bauru - CEUB procura preparar seus alunos para aprender a aprender de forma permanente, acreditando que a educação é um processo sem fim e definitivo na vida de cada um.

Formar profissionais proativos e que se antecipem estas mega tendências, com atitudes transformadoras é um de nossos principais objetivos.

O MERCADO EXIGE FORMAÇÃO DE CONTADORES ATIVOS E CAPAZES DE LIDAR COM QUESTÕES ESTRATÉGICAS E GERENCIAIS RELEVANTES PARA A CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS DE ORGANIZAÇÕES COM OU SEM FINS LUCRATIVOS.

Formar a consciência da importância do trabalho em equipe, estimular a pesquisa acadêmica para a resolução de problemas organizacionais, valorizarem práticas de responsabilidade social e sensibilizar para o entendimento de que a busca permanente da excelência é o único caminho para a sobrevivência no futuro, estas são tarefas de grande importância para o nosso Centro Universitário.

Nesse novo contexto: empresarial, social, fiscal, governamental em que a importância da Contabilidade vem sendo conquistada, observam-se alguns aspectos importantes na formação do Contador. Um dos aspectos de exigência do profissional para sua atuação é exatamente a superação dos conhecimentos teóricos e operacionais tradicionais; principalmente na profissão contábil, onde o estereótipo de guarda-livros foi superado há muitos anos pela necessidade de profissionais com visão estratégica e gerencial.

Sendo assim, o curso visa preparar o aluno para que ele desenvolva de forma profissional e competente contribuições efetivas para a sociedade para a qual exercerá suas atividades e para a profissão da qual fará parte.

2.10 Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes

Para o Curso de Ciências Contábeis, em face das constantes mudanças nos processos gerenciais, das legislações societárias e tributárias, e dos processos tecnológicos empresariais, torna-se imperativo que o aluno desenvolva e mantenha o intuito de aprender de forma permanente.

É preciso preparar os alunos para lidar com a incerteza, com a flexibilidade e com a rapidez na resolução de problemas.

O saber fazer (habilidades) que envolve dimensões práticas, técnicas e científicas adquiridas formalmente e/ou por meio da experiência profissional.

O saber ser (atitudes) que inclui traços de personalidade e caráter que ditam os comportamentos nas relações sociais do trabalho, como capacidade de iniciativa, comunicação, disponibilidade para inovação e mudança, assimilação de novos valores de qualidade, produtividade e competitividade.

O saber agir (competência) que é um conjunto de conhecimentos (saberes) subjacente à exigência de intervenção ou de decisão diante de eventos (capacidade de trabalhar em equipe, de resolver problemas e de realizar trabalhos novos e diversificados).

A importância da profissão contábil não reside unicamente na questão da formação profissional, mas envolve a conscientização planejada para elevar a profissão aos padrões adequados e exigidos pela globalização em todos os setores a ela inerentes: social, econômico, político e legal.

2.11 Objetivos do curso

2.11.1 Geral

FORMAR O CONTADOR COM BASES TÉCNICAS, HUMANAS E CONCEITUAIS PARA A ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ATUAL, PREPARANDO-O PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM QUALQUER ÁREA DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DE MANEIRA CRÍTICA E COMPETENTE.

2.11.2 Complementar

Despertar a consciência sobre as responsabilidades profissionais, econômicas e sociais do profissional de Ciências Contábeis, contribuindo para uma formação ética-profissional e de valores que permita atuar com dignidade no desenvolvimento socioeconômico do país, bem como, o contínuo aprimoramento de seus conhecimentos.

Formar profissionais de Ciências Contábeis com capacidade de liderança e de tomada de decisões, atuando no gerenciamento e desenvolvimento das atividades organizacionais e sociais.

Para atender as exigências de mercado e o objetivo traçado. A estrutura curricular do curso foi preparada para formar o profissional de contabilidade com as seguintes habilidades e conhecimentos: visão panorâmica da viabilidade empresarial, elaborar e analisar as demonstrações contábeis, bem como as formas de auditá-los; possuir profundo sentimento de ética geral e profissional, facilitar a capacidade de autoaprendizagem visando ao contínuo aprimoramento profissional, proceder assessoramentos fiscais, gerenciais, financeiros e em custos, realizar perícias e arbitragens, preparar e transmitir relatórios informativos com eficiência e eficácia no papel de *Controller*.

Deve contemplar um perfil profissional que revele responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada em outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares (CES/CNE, 2004).

2.12 Perfil profissional do egresso

Em consonância com os objetivos do curso, o perfil desejado daquele a quem o Centro Universitário confere o diploma de bacharel em Ciências Contábeis deve contemplar conhecimentos, habilidade, competências e atitudes tais que satisfaçam as expectativas e exigências do mercado de trabalho, da sociedade e suas próprias.

Para o Conselho Federal de Contabilidade, cabe ao profissional de Contabilidade preparar-se para atender a crescentes demandas, a partir da formação sólida, que requer o domínio de habilidades de natureza técnica, mas que envolva a ordem humanística, holística e sistêmica.

Conforme art. 5º das Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo PARECER nº 269 do CNE/CES de 25/04/2004 e da RESOLUÇÃO nº 10 do CNE/CES de 16/12/2004, dos cursos de Graduação de Ciências Contábeis, nível bacharelado, devem contemplar conteúdos que revelem conhecimentos do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais da contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais e não governamentais, que atendam conteúdos aos seguintes campos interligados de formação:

3

ESTRUTURA CURRICULAR

GRADE CURRICULAR – CIÊNCIAS CONTÁBEIS INGRESSANTES DESDE 2015

SIGLA	DISCIPLINAS	CR	CH
	1º ANO		
	Comunicação Empresarial	03	108
	Contabilidade Empresarial	03	108
	Direito na Empresa	02	072
	Empreendedorismo	01	036
	Fundamentos de Marketing	02	072
	Fundamentos de Economia	02	072
	Tecnologia da Informação	02	072
	Teorias da Administração	02	072
	Tópicos de Matemática	03	108
	2º ANO		
	Contabilidade das Organizações do 3º Setor	01	036
	Contabilidade Intermediária I	01	036
	Contabilidade Societária	02	072
	Demonstrações Financeiras	02	072
	Estatística Aplicada	04	144
	Gestão de Folha de Pagamento	01	036
	Gestão de Sistemas de Informação	02	072
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	02	072
	Metodologia da Pesquisa Científica	01	036
	Pesquisa e Análise de Mercado	01+1	072
	Psicologia Aplicada	01	036
	Rotinas Contábeis e Fiscais	01	036
	Sociologia Aplicada	01	036

3º ANO			
Análise das Demonstrações Financeiras	02	072	
Auditoria	02	072	
Contabilidade e Análise de Custos	04	144	
Contabilidade Pública	02	072	
Contabilidade Tributária I	02	072	
Ética Geral e Profissional	01	036	
Gestão Tributária	02	072	
Matemática Financeira e Alternativas de Investimento	03	108	
Noções das Atividades Atuariais	01	036	
*Técnicas de Pesquisa e Elaboração do TCC	1+2	108	
4º ANO			
Contabilidade Avançada	2	072	
Contabilidade Gerencial	2	072	
Contabilidade Intermediária II	01	036	
Contabilidade Tributária II	2	072	
Controladoria	2	072	
Eletiva	1	036	
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	3	108	
Perícia Contábil e Arbitragem	2	072	
Planejamento Contábil e Tributário	1	036	
Prática Contábil	2+1	108	
Teoria da Contabilidade	2	072	
CH - Horas Aula (50 minutos)	84		3.024
CH - Horas			2.520
*Trabalho de Conclusão de Curso			200
*Estágio Curricular Supervisionado			300
*Atividades Complementares			150
TOTAL DA CARGA HORÁRIA:			3.170 h

***Possui Regulamentação própria aprovado pelo Conselho Universitário**

3.1 Disciplinas por Eixo de Formação

Conteúdos de Formação Básica: Estudos relacionados em Sociologia Aplicada, Ética Geral e Profissional, Comunicação Empresarial, Direito na empresa, Psicologia Aplicada, Fundamentos de Economia, Teorias de Administração, Fundamentos de Marketing, Empreendedorismo e Plano de Negócios, Tecnologia da Informação, Psicologia Aplicada, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Tópicos de Matemática, Matemática Aplicada, Técnicas e Análise de Dados, Gestão de Sistemas de Informação, Pesquisa e Análise de Mercado, Estatística Aplicada, Matemática Financeira e Alternativas de Investimento, Gestão Tributária, e assuntos necessários e suficientes à fundamentação e instrumentação para o melhor entendimento das Ciências Contábeis.

Conteúdos de Formação Profissional: estudos atinentes a seguintes especializações da Contabilidade: Contabilidade Societária, Contabilidade Empresarial, Demonstrações Financeiras, Rotinas Contábeis e Fiscais, Gestão da Folha de Pagamento, Análise de Demonstrações Financeiras, Teoria da Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Arbitragem, Contabilidade Pública, Planejamento Contábil e Tributário, Contabilidade e Análise de Custos, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Avançada, Contabilidade Tributária, Finanças Corporativas e Mercado de Capitais, Contabilidade Intermediária, Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor, Contabilidade Internacional, Noções das Atividades Atuariais, Eletiva I, Eletiva II, Técnicas de Pesquisa e Elaboração do TCC.

Conteúdos de Formação Teórico-prática: Prática Contábil, Técnicas de pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares.

Disciplinas do Eixo de Formação Básica	
DISCIPLINA	CH – h/a
Sociologia Aplicada,	36
Comunicação Empresarial	108
Ética Geral e Profissional	36
Direito na empresa,	36
Pesquisa e Análise de Mercado	72
Fundamentos de Economia	108
Fundamentos de Marketing	72
Empreendedorismo	36
Teorias de Administração	72
Tecnologia da Informação	72
Psicologia Aplicada	36
Legislação Trabalhista e Previdenciária,	72
Tópicos de Matemática	108
Gestão de Sistemas de Informação	72
Estatística Aplicada	144
Matemática Financeira e Alternativas de Investimento	108
Gestão Tributária	72
TOTAL	1296

Disciplinas do Eixo de Formação Profissional	
DISCIPLINA	CH – h/a
Contabilidade Societária	72
Contabilidade Empresarial	108
Demonstrações Financeiras	72
Rotinas Contábeis e Fiscais	36
Gestão da Folha de Pagamento	36
Análise de Demonstrações Financeiras	72
Teoria da Contabilidade	72
Auditoria	72
Perícia Contábil e Arbitragem	72
Contabilidade Pública	72
Planejamento Contábil e Tributário	36
Contabilidade e Análise de Custos	144
Controladoria	72
Contabilidade Gerencial	72
Contabilidade Avançada	72
Contabilidade Tributária I	72
Contabilidade Tributária II	72
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	108
Contabilidade Intermediária I	36
Contabilidade Intermediária II	36
Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	36
Noções das Atividades Atuariais	36
Eletiva	36
TOTAL	1512

Disciplinas do Eixo de Formação Teórico-Prática	
DISCIPLINAS	CH – h/a
Prática Contábil	108
Técnicas de Pesquisa e Elaboração do TCC	108
Trabalho de Conclusão de Curso	240
Estágio Curricular Supervisionado	360
Atividades Complementares	180
TOTAL	996

3.2 Matriz Curricular

RESUMO	AULA 50 MIN	HORAS
Componente Curricular	3.024	2.520
Atividades Complementares	180	150
Estágio Supervisionado Obrigatório	360	300
TCC	240	200
TOTAL GERAL	3.804	3.170

3.3 Conteúdos Curriculares

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, o CEUB se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a direção, por meio de um processo de interação continuada.

A definição dos conteúdos está diretamente articulada ao perfil profissional proposto para formação e aos objetivos do curso.

Nesse sentido, a Instituição considera que os conteúdos deverão estar em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais, cuidando também de que estejam atualizados e em perfeita sintonia com os avanços detectados nos diversos campos do conhecimento historicamente construídos.

3.4 Princípios Metodológicos

No desenvolvimento das aulas os professores utilizam metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

Interdisciplinaridade – A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa

trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos. Tudo é vivenciado.

Formação profissional para a cidadania – Compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Estímulo à autonomia intelectual – O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.

Responsabilidade, compromisso e solidariedade – A compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem – A inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

3.5 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

No CEUB a avaliação é considerada a ferramenta que vai garantir a eficácia das experiências de ensino e de aprendizagem.

Avalia-se, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar dificuldades, saná-las, não

se restringindo simplesmente em registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Nesse sentido, o professor propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

O professor deve utilizar instrumentos diversificados, que lhe possibilite observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

Nesta perspectiva a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

- Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- Processual: quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;
- Formativa: na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente;
- Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do aluno por meio de notas.

No aspecto formal e regimental é observada a frequência mínima de 75% em cada disciplina, a aprovação do aluno é obtida com a média aritmética igual ou superior a 7,0, com dispensa de exame; média aritmética da nota de aproveitamento com exame final igual ou superior a 6,0.

A nota de desempenho, apurada no final do período, deve resultar da aplicação de pelo menos quatro avaliações escritas, combinadas com trabalhos de pesquisa, seminários e exposições orais e outras formas de participação do aluno. O exame final deve abranger toda a matéria estudada no período.

4 CORPO DOCENTE

4.1 Titulação e Regime de trabalho

RELAÇÃO DOCENTES Curso Ciências Contábeis 2017		
DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ADRIANO FABRI	ESPECIALISTA	HORISTA
AUDREY DO NASCIMENTO SABBATNI MARTINS	MESTRE	INTEGRAL
BRUNO HENRIQUE LUCON	ESPECIALISTA	PARCIAL
CARLOS ALBERTO RUFATTO	DOUTOR	INTEGRAL
CHRISTIANO CESAR MARTINELLO	ESPECIALISTA	HORISTA
DANIEL LIMA VIALOGO	ESPECIALISTA	HORISTA
ELIS ANGELA DOS ANJOS	MESTRE	HORISTA
EMILIO DONIZETE PRIMOLAN	DOUTOR	PARCIAL
EVERSON DEMARCHI	MESTRE	PARCIAL
FAUSI DOS SANTOS	MESTRE	HORISTA
FLAVIO MANGILI FERREIRA	MESTRE	PARCIAL
HIDEYUKI KASHIO	ESPECIALISTA	PARCIAL
IVONE APARECIDA LUCAS	ESPECIALISTA	HORISTA
JOSÉ ROBERTO ANSELMO	DOUTOR	INTEGRAL
LUIZ BERTONHA JUNIOR	ESPECIALISTA	INTEGRAL
LUIZ GINO FARINA DE OLIVEIRA	MESTRE	INTEGRAL
LUIZ FERNANDO NOBREGA	ESPECIALISTA	HORISTA
MARCOS VINICIO BILANCIERI	MESTRE	INTEGRAL
MARIA CRISTINA LOURENÇO DOS SANTOS	MESTRE	PARCIAL
MARIA HELENA ACOSTA	ESPECIALISTA	HORISTA
MARIO DONIZETI DO NASCIMENTO	MESTRE	INTEGRAL
NAIARA FRACAROLI LIMA LIBONARI	ESPECIALISTA	HORISTA
OSVALDO LUIZ GONÇALVES DA CUNHA	ESPECIALISTA	PARCIAL
PAULO SERGIO ROSALIN MORENO	MESTRE	INTEGRAL
REINALDO ANTONIO ALEIXO	MESTRE	HORISTA
ROBERVAL MODESTO DA CUNHA	MESTRE	INTEGRAL
SALETE APARECIDA ROSSINI LARA	MESTRE	INTEGRAL
TOTAL		27

4.2 DOCENTES 2016

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Doutor	3	12%
Mestre	12	44%
Especialista	12	44%
TOTAL	27	100%

4.3 Identificação e perfil do Coordenador do Curso

Nome – Marcos Vinicio Bilancieri

Formação acadêmica – Ciências Contábeis

Titulação – Mestre

Tempo de serviço na IES - 14 anos

Tempo na função de Coordenador de Curso: desde maio de 2015

Regime de trabalho – Parcial

Atuação profissional fora da IES– Funcionário Público e Consultor

4.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é um colegiado permanente de docentes atuantes na formulação e acompanhamento do curso, e no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico.

Constituído pelo Coordenador do Curso, seu facilitador, fazendo parte cinco docentes alocados no curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, com mandato de 2 (dois) anos.

Os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE são:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - BIÊNIO 2015/2016	
PROFESSOR	TITULAÇÃO
Bruno Henrique Lucon	Especialista
Everson Demarchi	Mestre
Marcos Vinício Bilancieri	Mestre
Oswaldo Luiz Gonçalves da Cunha	Especialista
Roberval Modesto da Cunha	Mestre

4.5 Colegiado de curso

O Colegiado de Curso tem por finalidade decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando de forma integrada com o respectivo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O presidente do Colegiado é o Coordenador do Curso, fazendo parte mais 5 (cinco) docentes que atuem no curso, com mandato de 2 (dois) anos.

Os professores que compõem o Colegiado de Curso são:

COLEGIADO DE CURSO - BIÊNIO 2015/2016	
PROFESSOR	TITULAÇÃO
Flávio Mangili Ferreira	Mestre
Hideyuki Kashio	Especialista
Marcos Vinicio Bilancieri	Mestre
Maria Cristina Lourenço dos Santos	Mestre
Everson Demarchi	Mestre
Roberval Modesto da Cunha	Mestre
Jairo Campos Filho	Representante do Corpo Discente

5 PRÁTICAS ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS

5.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis é um componente curricular obrigatório exigido a partir do 2º semestre do 3º ano do curso, aos ingressantes no curso na grade curricular desde o ano de 2010, com objetivo principal de proporcionar aos discentes, maior integração entre os assuntos desenvolvidos em sala de aula e o contexto real na qual atuará, contribuindo assim, no desenvolvimento teórico-prático e com sua formação profissional e pessoal.

O Estágio Curricular Supervisionado é disciplinado por regulamentação própria, conforme anexo II, aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pelo Conselho Universitário.

Estágios Supervisionados não obrigatórios

Visando atender a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre estágio de estudantes – o Centro Universitário também oferece o estágio não obrigatório para os seus alunos em estrita consonância com os dispositivos legais vigentes.

Os estágios não obrigatórios são acompanhados de acordo com o plano de atividades do estagiário e é considerado como uma atividade extracurricular e de formação complementar.

5.2 Atividades Complementares – ATC

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho.

Dessa forma o CEUB entende como sendo Atividades Complementares o conjunto diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso pelo corpo discente ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na Grade Curricular de cada curso, desde que atendidas as exigências constantes do Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares – NAC.

As Atividades Complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural.

As Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau. A carga horária total para o Curso de Ciências Contábil é de 150 horas, que deverá ser cumprida no decorrer do curso, a partir do 1º ano.

De acordo com regulamento próprio, as Atividades Complementares estão classificadas em quatro grupos, a saber:

Grupo 1: Atividades de Ensino

Grupo 2: Atividades de Pesquisa

Grupo 3: Atividades de Extensão

Grupo 4: Atividades de Prestação de Serviços a Comunidade

A carga horária total deverá ser cumprida com atividades pertencentes aos quatro grupos, não podendo as atividades cumpridas em um grupo, ser inferior a carga horária de 20 (vinte) horas.

As atividades complementares serão planejadas e supervisionadas pelo Supervisor do NAC, submetida à apreciação da coordenação dos cursos e do diretor do Centro Universitário. (Anexo – Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares).

5.3 Trabalho de Conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular obrigatório para conclusão do curso, desenvolvido no último ano do curso na modalidade de projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionada com as disciplinas da Grade Curricular do curso.

O TCC é o resultado do esforço de síntese do índice de retenção dos conteúdos desenvolvidos até o 3º ano do curso, realizado pelo discente, para articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo das disciplinas cursadas e com o processo de coordenação, investigação, intervenção, reflexão e acompanhamento acerca de um projeto de viabilidade empresarial e simulação dos registros de abertura de uma empresa, visando os procedimentos administrativos, contábeis, fiscais, trabalhistas e previdenciários.

O TCC é disciplinado por regulamentação própria, conforme anexo II, aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pelo Conselho Universitário - CEUB.

6 APOIO AO DISCENTE

6.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A IES desenvolve um Programa de Apoio Psicopedagógico ao discente que tem como objetivos:

- Prestar orientação psicológica e pedagógica aos alunos procurando auxiliá-los em seus conflitos e dificuldades de diversas ordens com consequências desfavoráveis ao aproveitamento acadêmico;
- Oferecer orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem dos discentes. Orientando-os e fornecendo-lhes o apoio educacional necessário;
- Realizar ações com vistas a preparar os alunos para concursos públicos e ENADE;
- Estabelecer um canal de comunicação com os docentes atuando na mediação de conflitos docente-discente;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências, temporárias ou permanentes, adequando os espaços e equipamentos e qualificando o pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los.

A Instituição conta com professores, para atendimento ao estudante em horários alternativos e no contra turno escolar, para dirimir dúvidas em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados. Conta também com um coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalização do curso às questões acadêmico-pedagógicas.

A IES promove a organização e divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, palestras, seminários, jornadas, congressos, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a Instituição, em seu plano pedagógico, realiza reuniões com os representantes de classe, proporcionando o acesso do alunado às principais resoluções institucionais.

6.2 Mecanismos de Nivelamento

O Curso de Nivelamento, que será ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio e será oferecido nas instalações do Centro Universitário, em horário especial conforme a necessidade.

As deficiências detectadas pelos professores, bem como pelos alunos, são supridas com a utilização de metodologias e estratégias adequadas a cada disciplina pelo professor em sala de aula ou através de atividades extraclasse.

Os plantões dos professores cooperam com o nivelamento do discente, possibilitando um maior e melhor aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados.

A Carga Horária cumprida no Curso de Nivelamento será computada como atividade complementar, sendo obrigatória a presença de no mínimo 75% das aulas.

6.3 Monitoria

O Programa de Monitoria do Curso tem os seguintes objetivos:

- cooperar com o docente no desenvolvimento das atividades práticas relacionadas às disciplinas de graduação;
- propiciar a participação do monitor, com a anuência do docente responsável, nas atividades de preparação didático-pedagógicas;
- despertar vocações para o magistério superior;
- aprimorar a formação profissional e acadêmica;
- a integração entre Graduação e Pós Graduação.

Compete ao monitor:

- prestar atendimento individual aos alunos, em horário a ser fixado e divulgado, conforme plantões de permanência e/ou atendimento dos docentes;
- auxiliar o docente em pesquisas doutrinárias e bibliográficas;
- assistir o docente em programas de extensão e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Atividades Complementares;
- ser interlocutor entre a classe e o Professor da disciplina.

A carga horária semanal da monitoria não excederá o número de horas/aula da disciplina.

O Plano de Atividades será elaborado pelo docente, em conjunto com o monitor, devendo ser apresentado ao Coordenador do Curso para aprovação. (O Regulamento da Monitoria encontra-se anexado a este documento.)

6.4 Atividades acadêmicas

(estas atividades não são computadas como Atividades Complementares)

6.5 Programas de financiamento

No **apoio financeiro** o CEUB desenvolve o acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **PROIES** – o CEUB aderiu ao Programa do Ministério da Educação (MEC);
- **FIES** – Financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;
- **PRÓFAMÍLIA** - Programa de Bônus para Membros de a Mesma Família objetiva beneficiar financeiramente alunos (as) regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham entre si relações de parentesco natural ou consanguíneo;
- **PROSEMPRE** – Programa de Benesses para Sempre objetiva a concessão de privilégios para os então alunos (as) certificados (as), graduados (as) ou pós graduados (as) pela IES.

O programa decorre do reconhecimento dos méritos de quem concluiu curso ministrado em unidade educacional que tenha sido ou é mantida pela ITE, desde sua fundação, em 1950.

Assim, é condição necessária para ser contemplado (a) pelo PROSEMPRE ser certificado (a) diplomado (a) pela IES, independentemente de época ou do local de conclusão do curso (unidade educacional/município).

BENEFÍCIOS DO (A) PORTADOR (A) DO CARTÃO ITEANO

BIBLIOTECA

I– ensejar ao (à) portador (a) o acesso e desfrute de todos os serviços colocados à disposição por todas as bibliotecas mantidas pela ITE (todas as unidades educacionais/municípios), incluindo consultas e obtenção de empréstimos de obras, nas mesmas condições estabelecidas para os aluno (as) que estiverem matriculados (as) nos cursos de graduação, de duração específica ou de pós-graduação;

ALUNO (a) OUVINTE

II – na condição de ouvinte, consentir ao (à) portador (a) assistir às aulas de uma ou mais disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, de formação específica ou de pós-graduação em todas as unidades educacionais/municípios mantidas pela ITE, mediante prévia inscrição na Secretaria Acadêmica;

BÔNUS FINANCEIROS – PARENTES

III –contemplar com bônus financeiro os (as) alunos (as) que sejam parentes do (a) portador (a) em linha reta, até o terceiro grau, por vínculo ascendente (mãe, pai, avó, avô, bisavó e bisavô) ou descendente (filha, filho, neta, neto, bisneta, bisneto); e em linha colateral ou transversal, até o quarto grau, por proveniência de um mesmo tronco, mas que não descenderem uma das outras (irmã, irmão, tia, tio ,prima e primo);

IV– conferir bônus financeiro ao(a) cônjuge do(a) portador(a ou convivente (união estável, com escritura pública);

BÔNUSFINANCEIRO – EDUCAÇÃOCONTINUADA

V– outorgar bônus financeiro ao (à) portador (a) ao continuar sua formação acadêmica na ITE.

VI -o usufruto dos privilégios não implicará ônus financeiro para o(a) portador(a) do Cartão Iteano.

DESCONTO PONTUALIDADE – concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

PROEMPRESA – Programa de Bônus para Pessoa Jurídica objetiva bonificar financeiramente grupos de alunos (as) regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pela ITE que mantenham vínculo de trabalho com uma mesma pessoa jurídica.

PROTRINTA é um programa que objetiva bonificar financeiramente alunos (as) regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pelo CEUB que tenham idade igual ou superior a 30 (trinta) anos.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A avaliação institucional é um instrumento de gestão organizacional e um poderoso recurso envolvendo um conjunto de ações que impulsionam a autocrítica da Instituição, visando à melhoria da qualidade dos processos de ensino e das relações presentes nas organizações.

A consolidação de um Programa de Avaliação Institucional no Centro Universitário de Bauru - CEUB, como processo consistente, permanente e sistemático, é considerada essencial para assegurar o alto grau de qualificação que a Instituição pretende manter.

A avaliação aqui proposta tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior pertinente com a missão de oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para

alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

Assim sendo, desenvolver uma autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A autoavaliação do CEUB tem por objetivos gerais:

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

6.6 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário foi instituída por Ato do Diretor Geral, em consonância com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações ao CEUB e ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

O projeto de auto avaliação que está organizado em dois grandes focos de ação: o acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e a institucionalização de práticas de avaliação, que compreende o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras.

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, em conformidade com o determinado no Inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

6.7 Constituição da CPA

Em sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em linha com o exigido pela Lei 10.861 de 14.04.2004.

As definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA são objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior da Instituição.

Constituem objetivos da CPA:

- Coordenar os processos de avaliação internos da Instituição;
- Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna do CEUB;
- Sensibilizar, juntamente com coordenadores de curso e professores, a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

São promovidos seminários internos e reuniões para divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Compete à CPA:

- Organizar os procedimentos e instrumentos a serem utilizados na avaliação interna, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- - Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
- Garantir o rigor na coleta de dados, bem como em todas as ações a serem realizadas;
- Articular a participação da comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- Promover encontros e seminários de sensibilização da comunidade acadêmica para que participem do processo avaliativo;
- Coordenar a análise dos dados e das informações coletadas, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico da IES;
- Disseminar os resultados da avaliação interna;
- Empenhar-se para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;
- Elaborar os relatórios referentes a cada período avaliativo institucional.

O trabalho da CPA tem como objetivo promover melhorias no ensino e na aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento, contribuindo com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos.

6.8 Metodologia e Etapas

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes:

- Planejamento;
- Desenvolvimento e
- Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- **Planejamento:**- CPA;- Sensibilização;- Projeto.
- **Desenvolvimento:**- Ação;- Levantamento;- Tabulação e Análise;- Relatórios Parciais.
- **Consolidação:**- Relatório Final;- Comunicação;- Balanço;
- **Execução:**- Pontos de Melhoria;- Procedimentos de correção;- Implantação de melhorias.

Dimensões e Instrumentos

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

De acordo com o disposto no art. 3º da Lei 10.861/04, são objeto de avaliação, as seguintes dimensões:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.

Dimensão 3 -Responsabilidade Social da Instituição.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 7 - Infraestrutura física

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Dimensão 10 -Sustentabilidade financeira

7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Utilização de laboratório de informática e sistema de contabilidade para elaboração de atividades específicas e que propiciem um melhor desenvolvimento educacional do aluno.

Bauru, 12 de dezembro de 2016.

MARCOS VINICIO BILANCIERI
Coordenador do Curso Ciências Contábeis